

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 19 MAIO DE 1917



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XX

NUMERO 20

## Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE JUNHO

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

### Rogar pela extincção das más leituras



PARA OS GRANDES MALES é necessario adoptar grandes remedios. Para combater as leituras perniciosas é necessario mobilizar todo o exercito dos archiconfrades, que perfaz um numero superior a trinta milhões de catholicos. Eis o motivo pelo qual é muito justo e muito opportuno apresentar aos devotos do Imm. Coração a *extincção das más leituras*, como

intenção particular do mez de junho.

Que seja um dos males mais graves, mais poderosos, mais extensos, e mais efficazes nos effeitos as más leituras, é um ponto que ninguem discute, ninguem nega, ninguem põe em duvida. Não ha peste tão temivel, nem tentação diabolica tão perigosa, como um livro immoral ou impio. Si é certo o que diz São Paulo que as más conversas são corruptoras dos bons costumes, quanto mais corruptor será um livro pernicioso, com o qual, a toda hora e em todo momento podemos conversar, e reproduzir a lembrança do que nos disse e meditar e reflectir sobre o que temos lido, sem que nos possa estorvar a vergonha de tratar ou escutar coisas repugnantes e o respeito que nos poderia infundir a presença dum interlocutor que poderia contar a outros a affeição com que ouviamos coisas deprimentes para uma pessoa honrada!

A santa Sé pela bocca de Leão X, saudou como um presente do céu feito á terra o descobrimento de Gutemberg e Faust; e os catholicos foram os primeiros em utilizar para gloria de Deus e diffusão da santa doutrina as machinas impressoras para facilitar a leitura dos livros santos, fazendo repetidas tiragens da Santa Escripura, a afim de que todos pudessem gozar as riquezas encerradas no livro por excellencia.

Agora, porém, que podemos contemplar, depois de cinco seculos de existencia da maravilhosa invenção, os resultados praticos para a fé e para os costumes, agora que sabemos e lamentamos a apostasia de muitas nações, a corrupção da mocidade, o extravio dos homens de letras, o abandono das ideias religiosas, o odio contra o que é mais santo e sagrado e que de todos estes males e de outros muitos o primeiro factor e causante é a imprensa, sente-se o homem tentado a affirmar o que dizia da mesma o sabio Cardeal Alimonda. "E' certamente uma roda terrivel, graças a qual viram os seculos vertiginosamente e muda-se a face da terra". Esta mudança não é infelizmente para tornar o mundo mais moral, mais christão, mais temente a Deus, senão para fazel-o mais impio, mais immoral e mais inimigo de Deus.

Ouçamos o que nos diz um sabio Prelado espanhol, Mons. López Peláez, arcebispo de Tarragona: Conforme aperfeiçoam-se as machinas impressoras, augmenta o máu uso que dellas se faz; o espirito de irrelição e de immoralidade apode-

rou-se destas maravilhas da mecânica moderna, empregando-as como arma terrível para vencer e conquistar infinitas almas christãs.

Dos centros editoriaes mais importantes como da fonte do abysmo, rebentam com a força duma cascata diluvios de tinta venenosa; e esta vaga preta que em si mesma tem mais força de expansão que o mais poderoso explosivo, espalha-se extende-se até galgar os mais elevados montes e encher com seus vapores deletereos os mais profundos valles, levando comsigo a destruição e a morte.

O mesmo santo propheta da dôr, não acharia palavras para lamentar os danos que na fé e na moralidade está a produzir a leitura de livros, revistas e jornaes perniciosos. Antes que apparecesse no mundo Gutemberg, os livros ruins eram poucos relativamente, e a mór parte dos homens eram analphabetos. A doutrina erronea devia communicar-se pela palavra fallada e assim não era tão difficil a preservação de cair no erro. Naquelle tempo as defecções podiam ser de pessoas notaveis, intelligentes e de grande destaque na sociedade; mas só aos poucos iam-se infiltrando os erros na massa popular, e era muito mais facil dar-lhe combate decisivo. Depois, porem, que progrediu a typographia tão admiravelmente como vemos em nossos dias, os estragos das doutrinas perniciosas são profundos, dilatados, impossiveis de ser impedidos e remediados.

A santa Igreja podia outr'ora como mestra diligente e centinela avançada prevenir os filhos e indicar-lhes os volumes que deviam jogar fóra da casa ou impedir-lhes a entrada nella. Podia tambem formar o elencho das producções hereticas, immoraes e perniciosas, para os fieis consultarem nas duvidas, onde podiam achar a doutrina sã e onde estava oculto o veneno. Presentemente torna-se inefficaz a acção vigilante de nossa Mãe e deve contentar-se com dar leis geraes sobre quaes devem ser considerados livros perniciosos, deixando aos fieis a applicação da regra geral para os casos particulares. De cada nação, cidade, villa e aldeia e até morada particular sabem livros, jornaes ou pamphletos inspirados pelo mesmo inimigo, eivados de heresias e immoralidades. O indice dos livros prohibidos deveria formar annualmente uma porção de volumes e ainda assim deixariam muitos de ser incluídos nelle.

Nas presentes circumstancias que poderemos fazer os archiconfrades do Coração de Maria para cumprir a vontade da Sta. Sé, laborando pela extincção das más leituras? Como vamos apresentar batalha a um inimigo que dispõe de tanto pessoal atrevido, e conta com armas e munições tão abundantes, que em cada rua tem um reducto onde se occulta, em cada lugar uma fortaleza onde se defende, em cada casa um partidario decidido, manifesto ou occulto da diabolica causa? Nos achamos com um problema complicadissimo e de difficil resolução. Quer me parecer que o unico caminho certo e practico a seguirmos é o que seguem para salvar a vida aquelles que se acham em um naufragio ou em terremoto que abala todos os edificios ou em um incendio que consomme todas as casas que são de madeira, ou em uma

epidemia que ceifa todas as vidas no lugar onde grassa.

Certo que si nosso Senhor determinasse usar de seu omnipotente braço por si mesmo ou por meio da Virgem ou dos Anjos, poderia em um momento destruir todas as imprensas, atear fogo a todos os livros blasphemos e immoraes e cegar a todos os leitores curiosos que se mergulham em leituras indecentes. Elle é Aquelle que em um momento produzia e em um dia fazia desaparecer as rãs, os cyniphes, e mais pragas do Egipto, ou entrevava os habitantes daquella nação rebelde de forma a não poderem-se mover do lugar onde se achavam e não enxergar o vizinho que junto de si tinham. Porem não podemos pretender nem esperar que Deus nosso Senhor use desta forma de poder immenso de que dispõe.

Fica pois para os confrades o recurso acima indicado que vamos a encerrar nos seguintes conselhos:

1.º Nas circumstancias extremas acima referidas, largam-se, abandonam-se, deixam-se perder todas as coisas perniciosas ou não necessarias. Pensa-se apenas em salvar a vida, conservando aquillo que seja indispensavel para este effeito. Salvemos a fé e a graça de Deus, que é a vida da alma; perca-se tudo o que pode ser motivo de morrermos morte espirital. Esquadrinhemos nossa pequena ou grande bibliotheca e limpemol-a de qualquer livro, revista, jornal ou pampheto que não seja genuinamente catholico. Fechemos a porta de nossa casa para que não penetre nella esta praga das ruins publicações mais temivel que a dos gafanhotos do Egipto.

2.º Em nossas duvidas sobre a bondade ou a ruindade dum impresso podemos consultar a pessoa intelligente e temente de Deus. Si porem em boa fé começamos a leitura de algum livro e achamos qualquer coisa que não parece boa, notemos aquelle lugar para pedir conselho e não devemos proseguir a leitura até sairmos da duvida.

3.º Si recebeis emprestado algum livro que seja contrario á fé ou aos bons costumes, não deveis devovel-o ao dono que vol-o emprestou; mas deveis queimal-o dizendo-lhe que assim está mandado pela santa Igreja; isto deve-se fazer com mais motivo, si julgais que foi offerecido para fazer mal a vossa alma.

4.º Não recommendeis ou aconselheis e, em caso que de mais perto vos toque, não consentaes que os vossos tomem officios ou profissões, que por causa delles se vejam precisados a bullir com livros ou publicações más, quaes são livreiros, typographos, vendedores de jornaes e revistas. É muito natural que não faltem typographos de consciencia; mas typographos que prestam-se da mesma maneira a servir a Deus que ao seu inimigo para imprimir ou espalhar obras ruins, não seguem bom caminho para ir ao Céu.

5.º Em resumo, um bom confrade do Coração de Maria deve fazer tudo o que possa para combater as más leituras e para facilitar e espalhar as boas. Assim merecerá perante Deus, perante a Igreja e perante a sociedade.

# Educação e Educadores

X

*Caminho do ideal...*

**G**LEITO MOSTRA-SE JA ABERTO para receber os blocos graníticos da formação humana.

Removeram-se os empecilhos, acalcaram-se as terras molles, encheram-se os caldeirões e consolidaram-se as camadas telluricas.

E' apenas necessario edificar.

A obra que devemos alteiar é humana, não havemos de construir a evolução do anthropoide caminho da bananeira social, nem queremos aparelhar o instincto na carreira cega da força muscular, dentro do amphitheatro, onde se degladiam dois egoismos para a conquista do mesmo prato orçamentario.

A primeira coisa pois a considerar é o *ideal* desta educação humana, a finalidade deste trabalho, de accordo com a natureza racional do homem e suas faculdades moraes. In omnibus respice finem.

O nosso fim é moral, isto é, ha de encontrar o homem seu aperfeiçoamento vivendo de accordo com seu *abstractum* moral, que parte da intelligencia e termina na vontade esclarecida por aquella.

Presupõe porém esta perfeição o *fundamento* desse mundo moral, quer seja no ponto de partida, quer seja no ponto da chegada do nosso cyclo vital, quer seja ainda na efficiencia do mesmo esforço moral.

Esse fundamento é Deus.

Deus, motor immovel de todos os acontecimentos, verdade substancial e amor de fecundidade infinita, plenitude do ser e do comprehender, Deus é a chave para abrir o livro dos enigmas do universo e resplendor que escancara todos os esconderijos da consciencia.

Sem Deus o Kosmos se transforma em cahós, a ordem numa palavra, o accaso, a hierarchia em variação caprichosa, a simplicidade e unidade em isolamento e a variedade em confusão macabra.

Deus é o impulso inicial dos astros para as constellações e da vida para o extase da felicidade pela subordinação dos fins e coordenação dos valores.

Querer a formação humana sem Deus e fóra delle, como pretende o racionalismo, é buscar a symphonia da esthetica sideral nos blocos erraticos e fragmentarios que se esfaselaram, subtraindo-se da energia centripeta dos centros planetarios, é querer gozar da vida, após ter estancado o manancial, é fazer reviver os traços apagados duma classica tela, desviados os olhos do modelo-ideal, é quebrar o molde para melhor vasar a remodelação.

Pasteur affirmava por isso que é feliz quem aquece seu espirito ao calor dum ideal, de Deus, luz e calor, symetria e ordem, causa e fim, lei e

sancção da ordem estabelecida no mundo e nas suas creaturas.

A perfeição segue um curso traçado pela natureza e norma directiva antecipadamente delineada ou na estructura do ser ou na vontade positiva manifestada exteriormente por Deus.

A educação por tanto que negue, embora seja apenas por preterição, a Deus, essa educação ha de acabar no seu proprio suicidio, na derrota do espirito pela victoria da carne e na fallencia de todos os processos, embora proclamados pelo nome retumbante da sciencia, pois têm o vicio da origem, a inefficacia do esforço que entalado nos limites das coisas, termina como certas especies hybridas na infecundidade ultima.

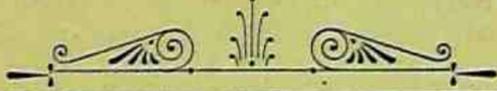
Deus-creator, Deus-conservador, Deus-Providencia, Deus-Legislador, Deus-Revelador, Deus-Redemptor, Deus-castigador, Deus-premiador, Deus-Regra, de toda ordem e de toda perfeição são o mundo superior que ha de illuminar e guiar a educação humana, caminho da gloria e da felicidade.

P. F. O., C. M. F.

---



---



---



**DOR GLORIOSA**

TÚ ME CONTEMPLAS LÁ DO CÉU, QUEM SABE..

FAGUNDES VARELLA



---



MAL REPONTASTE, CANDIDO REBENTO,  
NA ARVORE DA VIDA DESTE MUNDO,  
RUFLASTE AS AZAS PELO FIRMAMENTO,  
E TE PARTISTE EM CANTICO JOCUNDO!

DE LAGRIMAS MEUS OLHOS LOGO INUNDO,  
E DE SAUDADE CHORO E ME LAMENTO;  
O GOLPE ASSIM SOFFRIDO, FRIO E FUNDO,  
ENTENEBROU-ME A ALMA E O PENSAMEN  
[TO!

DEPOIS SENTI QUE DULCIDO ARREBOL,  
ME FOI BRILHANDO N'ALMA, ALVORECEN  
[DO-A,  
E AOS POCOS ME SURGIU A VIDA, O SOL!

A DOR SE ME MUDARA NUM TROPHE'U  
E VI MEU FILHO D'OLHOS COR DE AMEN  
[DOA  
REVOANDO ENTRE OS ANJINHOS, LA' NO  
[CE'U!

Maio 1917

LELLIS VIEIRA

## TRATAMENTO ESPECIFICO OU

### SERUMTHERAPICO DO OPHIDISMO



descrescimento de anti toxina 24 horas depois da sangria observa-se constantemente, emquanto que esta ascensão do poder anti-toxico, independente de nova injeção de veneno não é constante. Observa-se não raro que o descrescimento do poder anti-toxico continúa. Por essa razão, nem sempre sangramos duas vezes os animaes depois da ultima injeção, como normalmente se pratica em alguns Institutos.

Sendo a regra o abaixamento do poder anti-toxico depois de cada sangria, comprehende-se facilmente a necessidade de voltar-se a fazer-se novas injeções de veneno para de novo obter-se serum bastante activo.

Quasi sempre é conveniente deixar-se repouzar por algum tempo antes de recommençar a série de novas injeções, pois esse repouso tem uma grande influencia sobre a formação da anti-toxina.

Alguns animaes, depois de haverem recebido durante annos uma especie de veneno, tendo, durante este tempo, reagido convenientemente ao veneno para produção do anti-corpo especifico, acabam por se tornar máus productores da anti-toxina, visto já reagirem muito pouco ao veneno a que se habituaram, depois de tão largo uso. Esses animaes ainda se prestam muito bem, mudando-se apenas o typo de veneno, passando-se por exemplo do typo crotalico ao typo bothropico. Os animaes que desde alguns annos supportam doses collossaes de veneno, soffrem algumas vezes muito em seu estado geral, quando se supprimem brusca-mente as injeções de veneno. Emmagrecem consideravelmente, tornam-se cacheticos a despeito de não perderem o apetite e de serem alimentados convenientemente.

O serum uma vez separado do coalho é colhido asepticamente por meio de siphons esterilizados em grandes vasos (alongas) igualmente esterilizados e depois de repousar sete dias é distribuido em ampoulas de 10 centimetros cubicos para ser entregue ao consumo.

Antes, porém, deve ser dosado para conhecer-se exactamente o seu valor anti-toxico.

Eis como procedemos: Tomamos tres pequenos tubos de ensaio, introduzindo em cada um delles um centimetro cubico do serum a dosar, mais uma dose variavel de peçonha. No tubo n. 1, deve ser collocado o serum mais a dose de peçonha, cuja neutralização seja quasi certa, nos outros dois as doses respectivas de peçonha deverão ser augmentadas de modo gradual.

As misturas deverão estar em contacto durante uma hora e deverão ser feitas de modo a ter cada mistura exactamente 2 c. c. de volume: um c. c. para o serum e outro para solução de peço-

na. Injecta-se então a mistura media, a do tubo n. 2, na veia de um pombo e espera-se um quarto de hora tratando-se do veneno bothropico, e duas ou mais horas si se trata do veneno crotalico. Si dentro desse praso o pombo morre ou apresenta symptomas, injecta-se em outro pombo a mistura mais fraca; si ao contrario resiste, recorre-se á injeção mais forte.

Com a pratica do methodo e o conhecimento do valor anti-toxico approximado dos seruns, o que é indicado por experiencias anteriores, chega-se a fazer uma dosagem exacta, assás rapidamente e com o sacrificio de pequeno numero de animaes.

Sendo pouco pratico e muito trabalhoso dosar os seruns anti-peçonhentos em relação a todos os venenos, limitamos a nossa dosagem aos tres typos de veneno, fornecidos respectivamente por tres especies de cobra—o typo crotalico—fornecido pelo *Crotalus terrificus*, o typo bothropico, fornecido pelo *Lachesis lanceolatus* e o typo elapineo, fornecido pela *Elaps frontalis*.

Cada tubo de serum anti-peçonhento entregue ao consumo pelo Instituto de Butantan, traz um numero de ordem pelo qual pode-se saber a data do seu preparo e os animaes que o fornecem, e no lado gommado do rotulo, uma indicação legivel através do conteúdo do tubo, a qual representa a dose do veneno neutralizado por centimetro cubico, acompanhado das letras V. B ou V. C e V. E, que significam respectivamente veneno bothropico, veneno crotalico e veneno elapineo.

## Provas do valor preventivo e curativo do tratamento especifico

As demonstrações experimentaes que podem dar do valor anti-toxico dos seruns são as mais brilhantes possiveis e podem provar a acção preventiva e a acção curativa.

Taes demonstrações poderão ser feitas em todos os animaes de laboratorio.

Quando se injecta, por via venenosa, em um animal uma dose de serum anti-peçonhento, pode-se, alguns minutos depois injectar-lhe impunemente uma dose de veneno capaz de matar rapidamente o animal por via venenosa ou uma dose de veneno por via hypodermica capaz de matar muitos animaes da mesma especie. Si a injeção preventiva do serum for hypodermica, dever-se-á dar o tempo indispensavel á absorção do mesmo.

Preventivamente o serum tem por effeito, quando empregado em doses convenientes, impedir a fixação da peçonha sobre as cellulas do organismo e consequentemente impedir o apparecimento dos symptomas de envenenamento.

(Continúa)





ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

## SOBRE A MESA

*Sacrario de Amor.* — Tem-se recebido nesta Redacção o primeiro numero do jornal-revista cujo nome vae de cabeçalho nas presentes linhas. Saudamos ao nosso estimado collega da imprensa e desejamos-lhe uma vida prospera no campo do jornalismo catholico. Sahe á luz na cidade de Juiz de Fóra.

*Mensageiro de N. S. da Salette.* — Humilde na apparencia ; o seu programma é vasto e extenso que quanto não reconhece limites para infiltrar

a devoção a N. Senhora nos corações e nas intelligencias dos seus devotos.

*A Santa Cruz.* — Com o numero do mez de Abril, chamou ás nossas portas esta bem apresentada revista que muito honra aos Filhos de D. Bosco. Agradecemos sinceramente a remessa.

*Annaes Catholicos.* — Pelo seu summario podem apreciar os nossos leitores as suaves paginas que contem o presente numero : Sermão da Paixão, (D. Duarte Leopoldo e Silva) ; A Escola Catholica, (Prof. João Lourenço Rodrigues) ; A Geração Nova, (J. Papaterra Limonge) etc., e outros pontos semelhantes, todos de interesse catholico e social.

*L'aveugle-né. Drame Evangelique en deux actes: par Mgr. Sentroul.* — Trata-se de um drama evan-

gelico cheio de ricos conceitos philosophicos com uma bella linguagem, doce e suave, inspiradora e carinhosa. Mgr. Sentroul parece dominar a linguagem como um dos mais illustres amadores, poetas, e escriptores da litteratura franceza.

O espaço de estas columnas não nos permite fallar mais de vagar sobre a presente floração litteraria de Mgr. Sentroul. O producto da venda de este grama revertirá em beneficio da Cruz Vermelha Belga.

Acha-se á venda na Casa Garraux (Rua 15 de Novembro) ou em Casa do auctor (Largo de S. Bento 12), S. Paulo. O seu Preço é 1\$500.

*Primeiro lustro da Diocese de Pelotas.* — Lemos com interesse o novo trabalho do apostolico e operoso Bispo, illustre filho de Campinas, Exmo. D. Francisco de Campos Barreto.

“Primeiro lustro da Diocese de Pelotas” é seu titulo; é um trabalho feito á consciencia e com a franqueza e lealdade que todos esperam dum Prelado.

É um volume de perto 400 paginas, dividido em cinco partes em que se encontram noticias historicas interessantes do Est. do Rio Grande, e em particular de todas as parochias da diocese de Pelotas, com um relatorio completissimo das obras religiosas e catholico-sociaes da mesma diocese.

Na breve introdução diz modestamente o auctor “Bem sabemos que a presente publicação nenhum cunho de novidade ou de grande valor traz consigo,” mas pensamos que com ella prestou um relevante serviço á religião e á historia.

Pela leitura do livro vem-se em conhecimento do desenvolvimento religioso, paulatino, mas solido e consciente, da diocese de Pelotas no primeiro lustro de sua criação e da administração activa, intelligente e apostolica do seu primeiro Bispo, o Exmo. D. Francisco de Campos Barreto.

Damos os mais effusivos parabens a S. Excia. Revma. pelos frutos conseguidos por seu apostolado e fazemos ardentes votos a Deus para que por longos annos conserve as energias ao illustre Prelado para bem de sua Igreja.

**Favores do Coração de Maria**

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — A sra. d. Marianna Marcondes Machado agradece um favor recebido e toma uma assignatura. — Uma devota reconhecida por mercê que recebeu, promete dar 6\$000 por anno para o pão dos pobres e encommenda a celebração duma missa ás almas. — Uma devota confessa sua gratidão por mercê obtida. — O illmo. sr. dr. advogado Julio de Barros, profundamente penhorado pelo feliz amanho dos seus negocios, vem tomar uma assignatura da «Ave Maria», assim cumprindo a promessa por elle formulada.

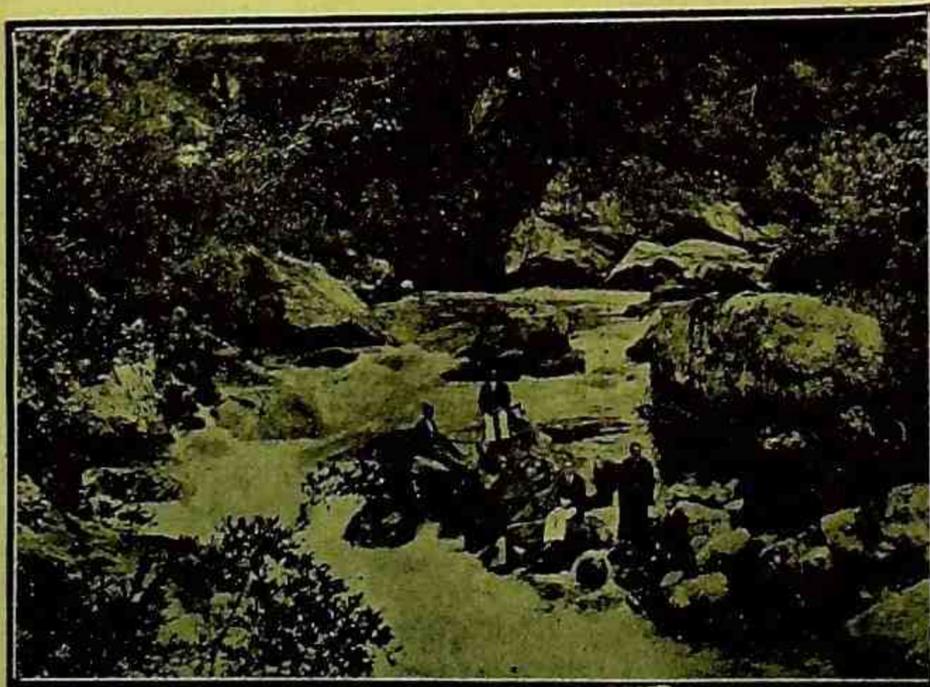
S. ROQUE — Belmira Ferreira: Reconhecida, venho entregar 3\$000 para ser dita uma missa e 2\$000 para velas.

S. GABRIEL — Francisca P. L. Barão: Em cumprimento de promessa por nós formulada, remetto 5\$ para reformar minha assignatura da «Ave Maria», e em nome de meu marido Antonio Barão 10\$000 para continuação das obras do Santuario do Meyer.



ITAQUY — Menino Hercio Berquó, favorecido pelo Coração de Maria

SOROCABA — Constança Barboza: Vendo-me atendida com a saude de minha dilecta filha Benedicta, venho tomar uma assignatura da «Ave Maria» — Maria Madureira: Quero manifestar minha gratidão por um importante favor recebido. — Maria Barboza: Tomo uma assignatura, por ter sarado dum pertinaz rheumatismo. — A exma. familia Carvalho, num gesto de profunda gratidão, trata de patentear seu reconhecimento por diversas e particulares mercês obtidas. — Sophia Amaral: Grata por um singular favor que obtive, tomo uma assignatura da «Ave Maria.» — Elfrida Araujo Gonçalves: Sinceramente agradecida, por varias e importantes graças alcançadas, dou 5\$000 para sua devida divulgação. — Escolastica de Almeida Fontão: Dou 1\$000 pedindo a publicação dum favor recebido. — Laura Kaissel: Agradecendo tres favores já recebidos e por mais outros que espero receber, dou 5\$700 rs. para o culto desse Santuario. — Maria W. Petzold: Grata por dois favores recebidos, entrego 6\$000 para serem ditas duas missas, 2\$000 para o culto do Coração de Maria e 1\$000 para esta publicação. — Maria das Dores Barros: Reconhecida por ver res-



Linda cachoeira do Rio Paquequer, vizinho da Villa de Sumidouro, Estado do Rio. Photographia tirada pelo habil amator Manoel Ramos.

tabelecida a minha saúde, venho tomar uma assignatura da «Ave Maria.» — Anna Leopoldina: Penhorada por mercês obtidas, dou 1\$000 para a devida publicação. — Uma devota: Venho entregar a devida esportula pedindo celebrarem uma missa rogando por alma de Fabiano. — Uma devota: Agradecida por me ver attendida em favor duma pessoa da familia, entrego 3\$000 para rezarem uma missa e 2\$000 para publicação. — Maria Hummel: Confessando minha gratidão por muitos favores recebidos, dou 5\$000 sfim de celebrarem uma missa em louvor do Coração de Maria. — Eugenia Gomes: Quero agradecer a cura alcançada na pessoa de minha querida filha. — Candida e Carolina Gomes: Vimos externar nossa profunda gratidão por muitos e grandes favores recebidos da maternal bondade do Coração de Maria, sendo um muito singular. — Brasilina Luzzi de Oliveira: Venho agradecer a Nossa Senhora Aparecida o ter sarado meu filho de fortes dores de dentes. — Luzia Flores Paschoa: Agradecendo uma mercê toda singular recebida na pessoa do meu marido e por terem sarado do sarampo dois filhinhos nossos, entrego 1\$000 para o culto do Coração de Maria. — Herminia Nardy: Em transbordos da mais sincera gratidão pelo suspirado restabelecimento de meu filho Luiz, dou 5\$000 para a celebração duma missa, e 2\$000 para velas. — Benedicto Marques: Pelo feliz restabelecimento da minha esposa e implorando em favor da mesma mais uma graça, tomo uma assignatura da «Ave Maria.» — Maria A. Corrêa: Venho agradecer diversos favores e em particular o ter-se meu filho resolvido a receber a Santa Eucharistia, por intermedio de Nossa Senhora da Piedade. — Rosalia Correia Nascimento: Confesso minha gratidão por mercês recebidas em favor de meu filho Francisco.



BRAGANÇA — Menino Luiz, filho do sr. Domingos de Oliveira e d. Castolira N. de Oliveira, favorecido do Coração de Maria

AMPARO — Carolina Campos: Grata por um beneficio recebido por meio da novena das «Tres Ave Marias,» dou 1\$000 para vela.

PORTO FELIZ — Uma Filha de Maria: Por importantes favores obtidos, em occasião sobre tudo duma grande afflicção, e por meio da novena das «Tres Ave Marias,» envio 1\$000 para publicação. — Uma devota: Profundamente magoada por ver o estado scandaloso e de eterna condemnação em que vivia um meu querido filho, alcarcei do maternal Coração de Maria que elle mudasse de conducta, arranjando suas

contas com Deus e a propria consciencia. Envio 1\$000 para esta publicação.

CIDADE DE PASSOS — A sra. d. Maria Barbara de Mello, reconhecida por duas mercês que recebeu, dá 5\$000 para reformar sua assignatura.

TIJUCAS — Pergentina Pereira: Profundamente penhorada por uma mercê que alcançei por intermedio do bondoso Coração de Maria, remetto 6\$000 para serem ditas duas missas e 2\$000 para velas ao mesmo I. Coração.

PENEDO — Maria Guerra: Por ter sarado um meu filho duma grave molestia, remetto 5\$000 afim de tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

BELLO HORIZONTE — Affonso Pinheiro: Quero patentear minha sincera gratidão ao maternal Coração de Maria por um favor espiritual que acabo de receber.

GUARATINGUETA' — Um devoto: Venho implorar a caridade duma préce de parte dos amáveis leitores da «Ave Maria» afim de eu achar uma collocação e agradeço uma grande mercê ao meu sympathico padroeiro S. José.

FAXINA — Angelina Margarida Villar: Em agradecimento duma mercê obtida envio 1\$000 para o culto do Coração de Maria. — Francisca Maria de Araujo: Tendo sido favorecida na pessoa do meu dilecto filho Paulino, remetto 2\$000 para o culto desse santuario. — Rosalina Garcia Mendes: Muito penhorada, envio 5\$000 para arderem em velas aos pés do maternal Coração de Maria. — Leonor Rêss de Castro: Por mercês recebidas em favor de meus dilectos filhos, dou 1\$000 de esmola ao Coração de Maria. — Ernestina Garcia: Envio 5\$000 para o culto do maternal Coração de Maria, por um favor que alcançei. — Amalia Ferreira Strasburg: Reconhecida por ter minha filha sarado dum incommodo, remetto 1\$000 para velas ao bondoso Coração de Maria. — Jesuina Maria de Oliveira: Grata por uma mercê obtida, quero tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

CACONDE — José de Almeida Guimarães: Mando acender uma vela no altar do Coração de Maria, por ter sido ouvido num voto que formulei.

MOCOCA — Vicente Alonso: Em cumprimento dum voto que fiz por que minha dilecta filha Thereza sarasse dum incommodo, dou 3\$000 afim de celebrarem uma missa no altar do Coração de Jesus.

SÃO JOSE' DO RIO PARDO — Alda Ribeiro de Mattos: Agradecida por ter sido feliz no dar á luz, remetto 5\$000 para ser dita uma missa em honra do Coração de Maria e 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

PIUMHY — Maria da Paz: Remetto 10\$000 commendando a celebração de tres missas: uma em honra da Sagrada Familia e agradecendo uma graça recebida em favor de meu avó e pela paz e tranquillidade da familia; outra em louvor do Coração de Maria, implorando um favor para meu pae; a terceira applicada afim de alcançar uma mercê para um meu tio; e 1\$000 para acender velas a Jesus, Maria e José, por intenção de minha familia.

CAUCAIA — O sr. Innocencio Pires de Oliveira: Reconhecido por mercês que levo recebidos, entrego 2\$000 para o culto do maternal Coração de Maria. — Avelino Pires de Oliveira: Por ter sarado dum torturante panario que havia seis mezes vinha soffrendo, renovo a minha assignatura da «Ave Maria.» — Balthazar Innocencio de Oliveira: Penhorado por ter sarado duma perigosa doença ao coração, envio 2\$000 para o culto dos Sagrados Corações de Jesus e Maria. — Maria Leite: Por ter curado duma cruciante dôr de den'e, envio 500 rs. de esmola ao Coração de Maria. — Maria da Conceição: Implorando pela saúde da familia envio 500 rs. de esmola. — D. Joaquina de Oliveira manda 600 rs. por ter-se restabelecido dum incommodo. — D. Francisca de Oliveira Moraes, supplicando constante saúde em favor de sua familia, dá 500 rs. de esmola.

CAXAMBU' — Carmen Soriano: Implorando a saúde da vista, mando celebrar uma missa em suffragio da alma mais proxima a sahir do purgatorio.

AVULSO — Alzira Penteado: Por uma mercê que recebi por intermedio do maternal Coração de Maria, Veneravel Padre Claret e S. Geraldo, envio 3\$000 para ser rezada uma missa no altar de Nossa Senhora.

De nossos correspondentes

## Pelos Estados . . .

### Cidade de Pomba — Minas

Emergindo alrosa dentre verdes outeiros, que a cingem como agrestes muralhas; á cavalleiro do rio de que recebe o nome e sobre cujas aguas como que se debruça para mirar-se nas suas gloriosas tradições; contrastando os tons claros do seu casario com a vibrante folhagem dos seus pomares, a cidade de Pomba é uma das mais pittorescas do Oeste de Minas. Aos selvicolas, cujas tabas alli, abrindo clareiros na floresta, ha mais de um seculo, foram a primeira etapa na fundação da cidade, certo decidia na escolha do sitio a sua lindeza, o seu encanto. A par de uma feliz situação topographica, a 426 metros acima do nivel do mar, favorece-a um clima que, pela sua excepcional virtude, é havido como um dos mais saudaveis da terra montanhoza, bastando dizer-se que nunca alli vingaram epidemias. A temperatura média é de 21°, 8. Enclavada na bacia do Parahyba do Sul, é a seguinte a sua posição geographica: 0°,4 de longitude leste do Rio de Janeiro e 21°, 37 da latitude Sul. Na divisão eleitoral, pertence ao 3.º districto federal; na divisão judiciaria, constitue a séde de uma comarca de segunda entrancia; na divisão ecclesiastica, faz parte do archiepiscopado de Mariana. A sua população é de 5 mil almas, proxmamente.

Segundo os apontamentos de um chronista local, o saudoso Pedro da Silveira, foi a 25 de Agosto de 1832 que a actual cidade recebeu a sua posse de villa, conforme resolução da Assembléa Legislativa de 1831, sancionada pela Regencia Augusta e referendada pelo ministro do Imperio José Lima Coutinho. Depois de reconhecidos os vereadores da primeira Camara Municipal, o ouvidor dr. Antonio José Monteiro de Barros, no dia aprazado, installou o fôro da villa. Diz o citado chronista: «Como signal da jurisdicção, com todas as formalidades, da pragmatica usada, no largo da Alegria, ao lado da Matriz, levantou-se o pelourinho, acto que foi assistido por uma concurrencia enor-

me de povo, que correspondia com calorosos e entusiasticos vivas ao ouvidôr, á religião catholica, á constituição do Imperio, á sua magestade D. Pedro II, á assembléa legislativa, á Regencia e a todos os habitantes da nova villa. Seguiram-se por tres dias festa grandiosas, com extraordinario comparecimento de gente vinda de quatorze freguezias. Estas eram: Mercês, Bomfim, Dóres, Conceição de Turvo, S. José do Chopotó, Santo Antonio do Porto, S. João Nepomuceno do Rio Novo, Conceição do Rio Novo, Santa Rita da Meia Pataca (hoje Cataguazes), Presidio (hoje Rio Branco), S. Januario de Ubá, S. José do Barroso, Santa Rita do Barroso, Santa Rita do Turvo e a da Villa propriamente dita. A Camara prestou compromisso perante o vigario, Conego João Bonifacio Duarte».

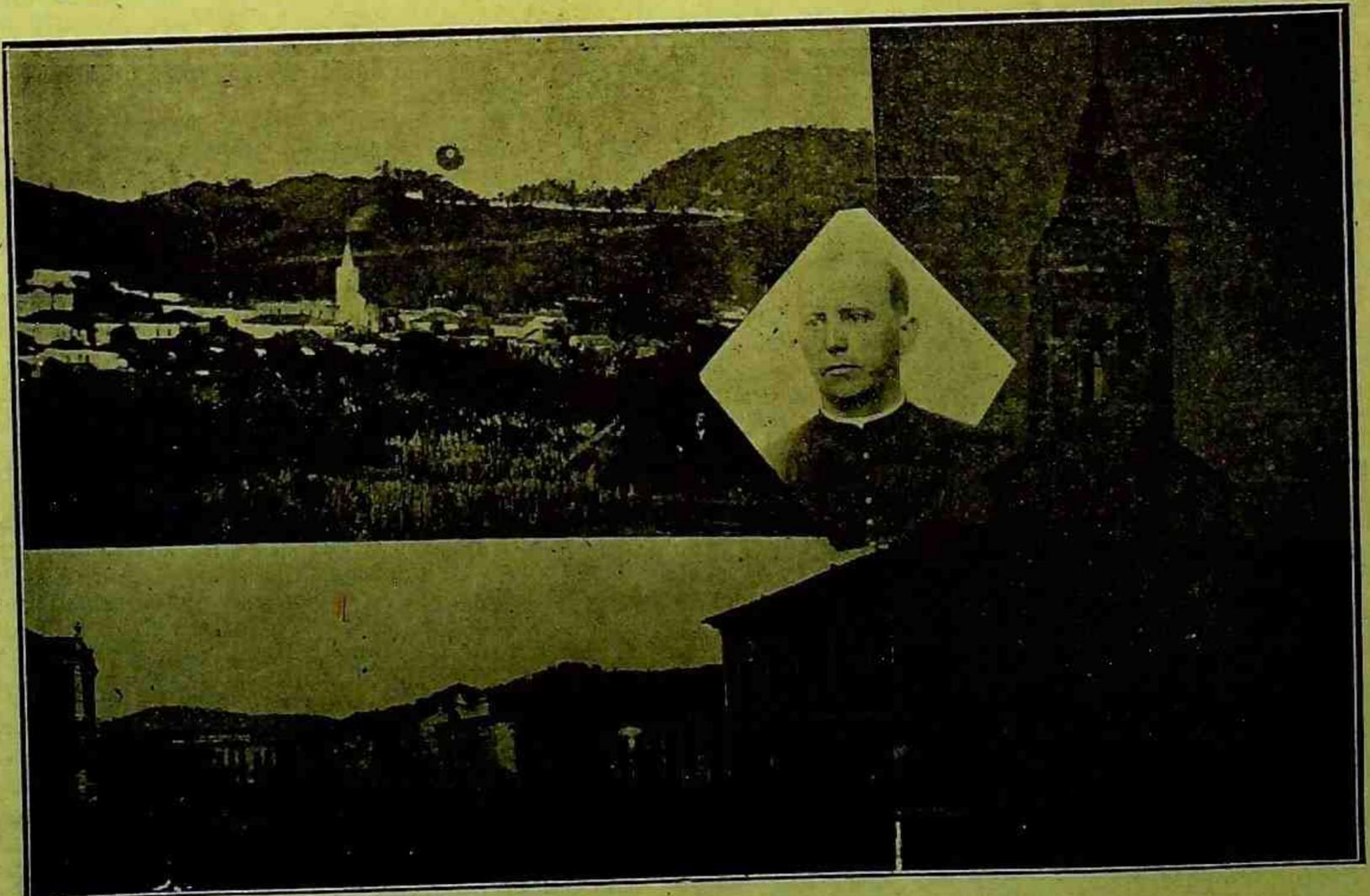
Séde de um municipio, onde a polycultura encontra um sólo fecundo e este tem a amanha-o uma gente laboriosa e forte, a cidade de Pomba está actualmente em franca prosperidade, apesar das amarguradas vicissitudes por que tem passado, entre as quaes se destacam o recente desmembramento de tres dos principaes districtos do municipio, (Mercês, Guarany e Bomfim) e a construcção do ramal ferreo de Palmyra a Mercês, que desviou para esta ultima localidade grande parte do commercio.

A cidade dispõe de lindos e importantes edificios, salientando-se o Forum, o Grupo Escolar, a Cadeia, a Igreja do Rosario, etc. A Igreja Matriz está em reconstrucção, segundo um bellissimo e arrojado plano, cuja iniciativa e execução se devem ao abnegado esforço da digno vigario P. Callisto da Cruz que, é justo acrescentar-se, tem encontrado o apoio sincero e effectivo de um povo tradicionalmente catholico. As ruas são limpas, bem alinhadas e cuidadas. São excellentes os serviços publicos de hygiene, esgotos e abastecimento d'agua.

Acaba de ser fundada por elementos exclusivamente locais, com um capital de cem contos de réis, uma sociedade anonyma destinada á installação de força hidro-electrica que, certamente, irá levar a Pomba um decisivo incremento ao seu progresso, com o consequente advento da industria fabril.

Em summa: Pomba, na superioridade do seu meio phisico e na operosidade propulsivada sua gente, está destinada a um futuro de grandeza e culminancia.

Dr. N. H.



Vistas de Pomba. — Fachada da nova Matriz. — No centro o Revmo. P. Vigario Calixto Gonçalves

## Ponte Nova — Minas

No dia 30 de Março ultimo, sexta feira das Dôres, houve, no Hospital de N. S. das Dôres, dirigido pelas Revmas. Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, missa solemne, com harmoniosos canticos, celebrada pelo Revmo. Sr. Vigario José Maria Parreira Lara. Em seguida, teve lugar a reunião da Irmandade de N. S. das Dôres, em assembléa geral, para tomada de contas relativas ao exercicio de 1916 e eleição da nova mesa administrativa.

O Sr. Cel. Manoel José Ferreira da Silva, Provedor, abrindo a sessão, procedeu á leitura de um symthetico, porém, circunstanciado relatorio das importantes occurrencias de 1916, destacando, entre todas, a do fallecimento do bemfeitor Dr. José Marianno Duarte Lanna que, durante longos annos, com a maxima dedicação, prestou seus serviços medicos ao Hospital e, na qualidade de Provedor, promoveo a reforma do respectivo edificio.

O Sr. Thesoureiro, apresentando as contas relativas ao exercicio de 1916, ponderou que o deficit de 2:800\$000, verificado contra o Hospital, provem da alta dos preços de medicamentos da respectiva pharmacia. Mas, esse deficit, felizmente, tende a desaparecer, com o recebimento de 4:000\$000, provenientes de quotas lotericas, conforme communicação, que obteve, do procurador especial em Bello Horizonte. Em vista do exposto, são excellentes as condições financeiras do Hospital. A' veneranda irmã bemfeitora, Exma. Sr. D. Maria Genoveva Martins, angariando a quantia de 600\$000 destinada a melhoramentos na enfermaria de tuberculosos, a mesa, por officio, agradeceu a importante offerta á causa dos desherdados da sorte.

O Sr. Thesoureiro, ponderando que o Relatorio, do Sr. Provedor, referindo-se a negocios relativos ao anno de 1915, deixou, por isso, de constar a ausencia desta cidade, do irmão bemfeitor Dr. Alfredo Dumas de Andrade que, por espaço de 23 annos, vinha exercendo o cargo de medico do Hospital. Apresentava, por isso, um officio para ser assignado por toda a Irmandade, lamentando a retirada do distincto facultativo desta cidade, agradecendo-lhe os importantes serviços prestados á causa dos desvallidos.

◆◆◆

A acção social catholica vai, devido ao zelo do Revmo. Vigario Parreira Lara, produzindo saltares effectos. Por isso, vão ser collocadas, em differentes salões do edificio do grupo escolar, imagens do Divino Redemptor. A benefica acção deve começar entre a mocidade escolar, os futuros cidadãos encarregados da direcção dos negocios sociaes, para o que devem ir munidos do elemento logico, a moralidade provin-da do Catholicismo. — Essa importante solemnidade, terá logar no dia 21 de Abril, em que se commemora o glorioso facta da historia de Minas.

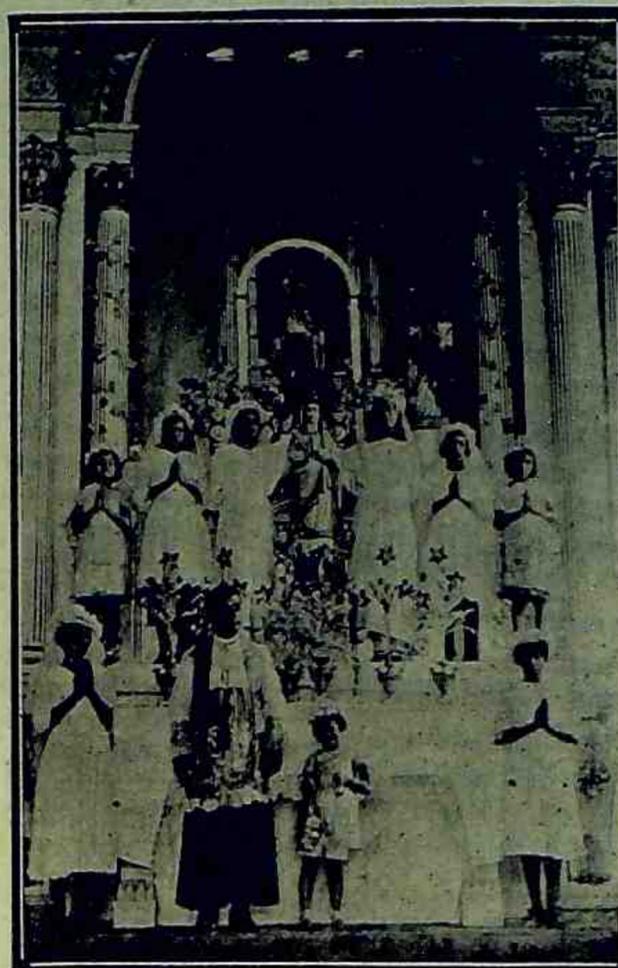
## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterior	304\$900
Caixa da Igreja	3\$000
Recolhido no sabbado	3\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

### Donativos extraordinarios

Revmo. P. Capellão da Sta. Casa	8\$500
Conferencia de S. Vicente de Porto Alegre	17\$000
Archiconfraria do Coração de Maria de Porto Alegre	10\$000
Total	348\$400



Conclusão de uma bella festa que as moças dedicaram a Nossa Senhora da Conceição — do Sumidouro, Estado do Rio —

## Chronica Semanal

—A receita geral do Loyd Brasileiro, durante o anno de 1916, attingiu á somma de . . . . . 57.643:092\$849; a despeza, nesse mesmo periodo, foi de 39.222:303\$694. Verifica-se um saldo de 18.420:789\$155

Em 1615 a receita geral do Lloyd foi de . . . 39.638:833\$892, sendo a despeza de . . . . . 31.166:053\$954, havendo um saldo de . . . . . 8.472:779\$938.

Cotejando esses algarismos, vê-se que a receita do anno passado foi superior á do anno anterior em 18.004:258\$957.

O saldo de 1916 apresenta tambem um augmento de 9.948:009\$217 sobre o de 1915.

—O vulcão de Calbuco, no Chile, entrou em franca erupção, vomitando grande quantidade de lava e cinzas.

A lava, que aos borbotões desce do cume do vulcão, já alcançou as margens do rio Petrohuid.

A população dos arredores do vulcão foge aterrorisada.

—Na republica argentina, em 1916 foram exportados 1.526.402 kilogrammas de caldo concentrado de carne.

Este producto é destinado ao preparo das sôpas dos exercitos.

O valor dessa mercadoria attingiu, em moeda brasileira, á importancia de 6.178 contos de réis. Foi a maior consumidora a Inglaterra.

—O exmo. Ministro Geral da Ordem Franciscana, nomeou Visitador para os conventos da Republica Argentina e presidente do Capitulo a celebrar-se brevemente, o revmo. frei Wolfgang Privaser que, actualmente, desempenha o cargo de Commissario Geral na Bolivia.

—Desde que a Italia entrou na guerra, havia no Vaticano apenas um sacerdote allemão, monsenhor Gerlach. Pois tamanho é o medo da espionagem do governo italiano e dos governos da entente que exigiram a retirada deste prelado. O Papa teve de ceder á pressão e Monsenhor Gerlach partiu para a Suissa. Mas antes de chegar á fronteira da Suissa, foi preso pelo governo italiano sob a accusação de espionagem. E' este o respeito que se vota a soberania do Papa que se o obriga a despedir funcionarios de sua corte e ainda se prende estes funcionarios. Pobre Papa!

Na Suissa ha 1.072.814 protestantes; . . . . . 1.584.843 catholicos; 18.462 judeus e 33.479 individuos de diversos cultos e atheus; de 1600 a 1910 o protestantismo teve um augmento de 197.657 almas: o catholicismo de 213.874.

—No terceiro domingo de quaresma, celebrou-se em Varsovia o centenario da fundação das dioceses polacas, assistindo á cerimonia os Arcebispos de Varsovia e de Posen, e os Bispos de Cracovia, Przemyls e outros. Num sermão pronunciado na Cathedral de S. João, Monsenhor Theodorowischs, Arcebispo de Varsovia, fez resaltar a intima união da civilização polaca com a Igreja Catholica e isto era signal de que sempre na Polonia havia imperado a cruz catholica. Assegurou que o Papa é o melhor advogado da Polonia independente. A Cathedral estava litteralmente repleta de fieis.

—A Intendencia da Guerra uruguaya resolveu adquirir lenha dura, typo brasileiro, para attender ás necessidades militares, substituindo o carvão, cujos preços são exorbitantes.

—Um eminente medico francez, o Dr. Le Bec, cirurgião em chefe do Hospital de S. José de Paris, acaba de publicar um livro que está causando grande sensação nos centros scientificos. Intitula-se o livro—«Provas medicas do milagre»; e o autor, após largos annos de estudos e de analyses de centenas de casos, sobretudo dos de Lourdes, chega á conclusão scientifica que muitos delles são rigorosamente sobrenaturaes, isto é milagrosos.

—Foi nomeado Bispo de Arras, o Padre Julien, arcypriste de Nossa Senhora do Havre.

—No Instituto Catholico de Paris, realizou-se uma grande festa em honra de S. Thomaz d'Aquino, presidida pelo Cardeal Amette. Fallaram o Reitor do Seminario de S. Sulpicio e o Reitor do proprio Instituto, Monsenhor Baudrillart. Este mesmo distincto e sabio sacerdote fez uma conferencia na Sorbonne e em breve fará outra na Academia de Paris.

—O ministro da Agricultura visitou a usina da Companhia Siderurgica Brasileira, mostrando-se muito interessado pela fabricação do aço.

Os fornos poderão produzir cerca de 20 tone-

ladas diarias, trabalhando os operarios em turmas que se revezam, dia e noite. A tonelada do aço vem a custar cerca de 300\$000, que é o preço actual nos Estados Unidos. Os technicos da usina são suecos.

—Depois de larga estada na Allemanha, na qualidade de prisioneiro, obteve licença de ir para Roma, afim de convalescer, o Padre Berdiat, capellão militar belga. Foi logo recebido em audiencia pelo Papa, o qual, fallando-lhe do Cardeal Mercier, lhe disse que tudo quanto durante a guerra tem feito o Primaz da Belgica foi inspirado pelo espirito de justiça.

—Foi solemne o acto da apresentação das credenciaes do novo Internuncio apostolico do Chile, Mons. Nicotra. O Presidente da Republica, no acto da recepção, tornou patente a sua gratidão ao Papa e fez constar a sua filial adhesão á augusta pessoa do Romano Pontifice.

—No intuito de garantir o crédito bancario, o governo mexicano ordenou que se proceda ao exame de contas de todos os estabelecimentos bancarios, devendo subsistir sómente os que tenham um activo superior ao passivo. Os que não se encontrem nestas condições serão declarados em falencia.

—O Imperador da Austria recebeu, pouco ha, em audiencia especial os Bispos catholicos da Albania, Mons. Burnei e Mons. Kolsten, recentemente condecorados, os quaes manifestaram ao soberano que o povo albanez se sente feliz, por ver que elle, Imperador, lhe demonstra a mesma benevolencia que o Imperador Francisco José.

O Soberano assegurou que continuaria a dar á Albania provas de protecção e de benevolencia.

Os dous Prelados visitaram depois o Ministro dos Extrangeiros.

—No ultimo congresso catholico, realisado recentemente em Zurich, pelos catholicos da lingua allemã e ao qual assistiram as mais importantes personalidades do Centro allemão, Erzberger, Spahn, Peirch, Halde, etc., quasi tão sómente se discutiram estes dous problemas: a falta de liberdade em que se encontra o Papa em Roma e a sua incommunicação, senão absoluta ao menos relativa e muito sensivel, com os Imperios Centraes.

—O Santo Padre creou no anno passado a *Junta da Boa Imprensa* para toda a Italia. Conta o norte da Italia 42 semanarios catholicos, alguns dos quaes tem 26 mil assignantes. O centro conta 32 publicações semanarias catholicas, o sul 7, as ilhas 8 com um total de 25 mil assignantes. Para terem mais força em sua acção, colligaram-se todos na *Junta* que tem uma agencia em Roma para fornecer artigos, noticias e tudo quanto sirva para a prosperidade e progresso da imprensa catholica.

—No pateo do Quartel General, no Rio, vai ser erigido um monumento, de 12 metros de altura, aos bravos da Retirada da Laguna.

NICEPHORO



## Calculos de phantasia

**C**HAMAM-SE calculos de phantasia os de todos aquelles que fazem castellos no ar; que se illudem a si proprios com lisongeiras esperanças que não sabem se serão ou não realisadas; que vivem de illusões e se satisfazem com ellas, como se fossem positivas realidades.

Os pobres mortaes são muito inclinados a deitar-se nos braços da illusão e a entusiasmar-se com qualquer cousa que medianamente incense suas imaginações.

Em nenhum assumpto isso acontece tão facilmente como no importantissimo negocio da salvação eterna.

Todo homem quer salvar sua alma: nunca se vio alguém desejando condemnar-se para sempre.

Poderá alguém com maior ou menor apparencia de serenidade negar o inferno.

Dizer, porém: «sei que ha um inferno e desejo ir para lá» isso jamáis se ouviu fallar, embora n'esse mundo insensato se veja tanto absurdo.

Embora ninguem queira ir para o inferno, uma grande parte do mundo vai directamente para lá.

Como se explica essa contradicção?

Naturalmente por um *calculo de phantasia*, de que fallámos atraz.

Todo peccador faz o calculo phantastico de que se hoje vive mal com Deus, um dia viverá melhor, ou ao menos, na hora da morte, procurará uma reconciliação e ha de alcançal-a.

Eu hei de me converter, diz o maior libertino.

Concordo; mas... quando?

Um dia.

E esperando esse dia, que não é hoje, nem amanhã, nem depois d'amanhã, nem d'aqui a um anno, nem d'aqui a dez; esperando esse dia vago, indeterminado, indefinido, o peccador vai se consolando, e enganando, e dorme socegado... até que, de uma hora para outra chega a morte, e... zás!! vai elle lançado no abysmo do inferno.

Bem dizem! ó grande Deus, que o inferno é todo calçado de bons propositos.

Serás, talvez, ó incauto leitor, um dos que vivem mal, sem boas obras, sem o temor de Deus, sem um pensamento para a outra vida, e no entanto, julgas candidamente, que um bello dia te has de converter! não é verdade?

Pois bem; escuta o que vou dizer.

Amontoando prazos d'este modo, não te converterás, e morrerás no peccado mortal, e arde-rás no inferno, por toda a eternidade.

Porque?

E' o que vamos explicar.

Esperando *um dia* para tua conversão, comes a base de tua esperança, se este nome merece, sobre um principio falso.

Edificas no ar, queres tirar interesses de um capital que não possues, fundas teu projecto n'uma pura illusão.

*Um dia*, affirmas?

Mas quem te garantio esse dia? quem, ao menos, póde contar com esse dia, *como provavel*? Pelo contrario.

O que se affirma é que esse dia não te será concedido.

Com effeito, no Evangelho o Filho de Deus nos assegura que a morte ha de vir como um ladrão, que se apresentará *á hora menos esperada*; que devemos vigiar e orar, porque não sabemos o dia nem a hora.

Argumentemos.

Em quem deves acreditar?

Em Deus, garantindo que ninguem póde contar com o dia ou a hora marcada, ou em tua louca phantasia, fazendo-te contar certo com o dia da conversão?

O tempo presente e actual tens agora em teu poder; o passado, já não o tens, porque está esgotado; o futuro, não o tens ainda, nem podes contar como garantido.

Logo, só podes contar razoavelmente com o tempo presente.

Veamos agora o incrível de tua estulticie.

Do tempo presente, que é o unico de que podes te valer, pois que te pertence de facto, não te queres utilizar; do futuro, que ignoras se alcançaras ou não, te queres valer por força.

Haverá maior loucura?

Como procedes em teus negocios?

Julgo que não é d'esse modo.

Não desprezas o ganho certo de hoje, contando que, *talvez*, amanhã, alcançal-o-has.

E fazes bem, porque deixar o certo pelo duvidoso, não é modo racional de negociar.

Ha em nossa mimosa lingua, um dictado muito vulgar, que explica bem o nosso caso:

«Mais vale um passarinho na mão, do que dous voando.»

Ouve, pois, ó louco; imagina bem, ó insensato.

O dia que hoje Deus te concede, é o passarinho do nosso dictado, os dous que vão voando, pelos ares, são os dias que esperas, e que ignoras se alcançaras.

De que te valem cem, ou mil passarinhos, a voar serenamente pelos ares, se não os tens ao teu dispôr?

Conta com o que tens, trabalha sobre o que possues; ao menos n'esse ponto deves ser positivo e não lèviano e phantastico.

Desperdiças o tempo presente, que é certo, e te fias, no futuro, tão duvidoso; mas, não é só n'isso que está a tua injustiça.

Para converter-se a Deus não basta só o tempo garantido, tambem, e principalmente, precisa-se da divina graça.

Para a reconciliação de dous inimigos, é preciso o movimento dos dous; é preciso que o offendido aceite o offensor.

CONTINÚA

DR. FELIX SARDÁ



# A LEI DE DEUS

## OITAVO MANDAMENTO

### NÃO LEVANTARA'S FALSOS TESTEMUNHOS

#### LENDA OITAVA

## REUNIÕES AGRADAVEIS

— Minha boa e querida Consuelo, peço-te que me perdões o falso testemunho que te levantei; prometto completa emenda e d'hoje em diante serei muito e muito tua amiga.

Consuelo, enternecida, levou o seu lenço aos olhos e abraçou apertadamente a sua amiga.

— Senhora mestra, quando continúa a historia? perguntou a pequena Isabel com impaciencia.

— Agora mesmo; e depois de concluir a faremos algumas reflexões.

E abrindo de novo o livro, continuou assim:

Quando o senhor de Leiva chegou a sua casa deitou Henrique, que não havia cessado de perder sangue desde o momento em que seu pai o arrojou ao chão e em seguida mandou chamar um cirurgião. Este fez a primeira cura a Henrique e observou a ferida do hombro do senhor de Leiva, que felizmente era mui leve.

Os senhores de Leiva fizeram sahir do quarto de Henrique a seus dois irmãos mais pequenos e collocaram-se com Amparo á cabeceira do desgraçado menino ainda submerso num penoso lethargo.

O coração dum pai e duma mãe são dois mananciaes inesgotaveis de ternura; os senhores de Leiva, a despeito de julgarem seu filho cúmplice num crime abominavel, apenas os pungia a dôr do estado d'elle.

A noite passou-se como a tarde, sem nenhuma occorrença digna de mencionar-se; os senhores de Leiva e Amparo não abandonaram a alcova de Henrique; mas, já perto do alvorecer, retirou-se a menina para descansar um pouco, cedendo ás instancias de seus paes.

Pouco depois os olhos de Henrique abriram-se pela primeira vez depois de ferido.

— Onde estou eu? perguntou debilmente.

— Em tua casa, com teus pais, respondeu o senhor de Leiva.

— Sim, sim, com teus pais, meu filho, disse sua mãe abraçando-o.

— Oh! que immenso numero de idéas fervem na minha pobre cabeça! disse Henrique pondo a mão sobre a sua ferida; sim, proseguiu, recordo-me que fui ao gabinete de meu pai buscar umas cartas que me tinha pedido... abri a sua secretária... e vi atraz de mim meu tio... Infame!... bradou o pobre Henrique como se um pensamento doloroso o hevesse assaltado.

— Continúa, filho, disse sua mãe amparando-lhe a cabeça.

Naquelle momento, Violante que acabava de levantar-se, assomou á porta entreaberta.

— Quando eu tinha na mão, continuou Henrique, as cartas que procurava, senti cahir o estojo do papá no chão.

— E' verdade! esqueceu-me contar isso, disse Violante entrando muito ufana no quarto; o tio com uma cotovelada atirou ao chão o estojo... agora me recordo.

— Eu, proseguiu Henrique, abaixei-me para apanhar as peças do estojo e pedi a meu tio que entretanto guardasse as cartas que tinha na minha mão... porém, em quanto eu arranjava o estojo, o tio tirou da gaveta as notas... Roubou-as, sim!... gritou Henrique fazendo penosos esforços para saltar a cama.

Seus paes segura-am-no, mas não conseguiram que socegasse.

— Depois... continuou Henrique, depois levou-me a almoçar... obrigou-me a beber vinho... embriagou-me... e logo... tirou da algibeira as notas e disse-me rindo... olha... furtei-as da secretária de teu pai... não l'ho digas... dize-lhe que não sabes nada, se te perguntar por ellas... porque se elle chega a saber que as possuo, procurará tirar-m'as e não é justo que eu não tenha um real, sendo elle tão rico... Comprar-te-hei muitas cousas, se me obedeceres... e guardou na commoda as notas... Ah!...

— Por Deus, meu filho, socega, exclamou sua mãe chorando.

— E eu que o tratei mal julgando-o culpado! disse o senhor de Leiva.

— Apenas acabou de fallar, proseguiu o pobre menino, ausentou-se... deixou-me sózinho... eu quiz sahir... e não pude... cambaleava e cahia... tinha bebido de mais... e depois para me esquecer, tornei a beber... a beber... Oh! mas não logrei esquecer-me, não!... Em breves momentos adormeci... sonhei que meu pai entrava no quarto, que vinha horrivelmente iracundo... e que me derribou a seus pés... Eu não fui, meu querido pai! Perdão! perdão!

E Henrique no paroxismo do mais atroz delirio arrojou-se ao pavimento.

N'aquelle momento entrou o cirurgião, e com muito trabalho conseguiram entre todos collocar Henrique na cama, ficando este de novo em lethargo.

— Este menino está demente, talvez para sempre, disse; um espantoso abalo moral, o ter tomado em excesso uma bebida espiritosa, e sobretudo o terrivel golpe que recebeu na cabeça alteraram-lhe horrivelmente o cerebro; mas pôde ser que ao entrar na adolescencia se opere nelle uma favoravel mudança e se restabeleça.

O infeliz pae cahiu sobre uma cadeira sem sentidos, ao ouvir que a furia de sua colera tanto contribuiu para se alterar a razão de seu innocente filho: sua mulher e Amparo conseguiram tranquilisal-o um pouco, e o levaram para a cama, donde só sahiu depois de uma grave doença.

Naquelle mesma manhã, um dos administradores da casa e pessoa da maior confiança entrou com Violante numa carruagem e a conduziu á casa chamada da *Misericordia*, da cidade de







